

PMDB do Rio deixa Ulysses 'órfão' e corre para os braços de Collor

10 JUL 1989

Eleição Presidencial

O GLOBO

ANDREA DOTI

1-6-89

21/11/88

Quando, semana passada, arrumou as malas para passar 17 dias na União Soviética, o Governador do Rio, Moreira Franco, não esqueceu o bloco de anotações recheado com as queixas dos Prefeitos do PMDB no interior do Estado. A maior reclamação é a de que o Palácio Guanabara nada tem feito para conter a onda de entusiasmo por Fernando Collor.

Um dos principais articuladores políticos de Moreira Franco no Norte do Estado, o ex-Deputado Ecil Batista acha que o PMDB está sofrendo hoje de "descoordenação". Sintoma, segundo ele, do abandono dispensado pelo Governador ao que já foi sua maior base eleitoral: o interior.

A campanha do candidato do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, está vivendo, no Rio, sob absoluta "orfandade".

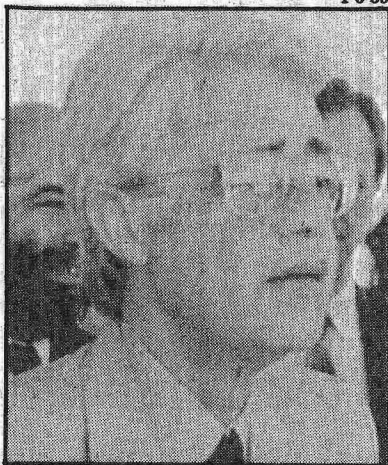
— O apoio ao Collor é um fato. Na região Norte do Estado, à exceção de Campos, que está com o PDT, o Collor ganharia de ponta à ponta — lamentou Ecil.

Prefeito de Nova Friburgo, Paulo Azevedo, que teve seu nome cotado para presidir o partido no Estado, também denuncia a apatia do Palácio Guanabara. Ele não se lembra de, nos últimos três meses, ter sido convidado pelo Governador para discutir a tendência das bases, que, segundo ele, vão na direção de Collor.

A justificativa de um dos interlocutores de Moreira para o desinteresse do Governador passa pelo Congresso Nacional. O Chefe do Executivo fluminense estaria já arquitetando sua campanha à Câmara dos Deputados ou ao Senado, e, por isso, não poderia desgastar-se impondo no Estado a difícil digestão do nome de Ulysses Guimarães. O Prefeito de Miracema, Jairo Tostes, também acha que, embora o Governador nunca tenha comentado o desejo de concorrer ao Legislativo, não fica difícil reparar suas intenções.

O Prefeito de Rio Bonito, Ayres Abdala, anunciou que a convicção política das lideranças do PMDB na Região dos Lagos não tem sido suficiente para dar lastro a Ulysses.

— Não temos motivação política para pedir votos quando Moreira Franco, nosso carro-chefe, não está trabalhando por Ulysses e, pelo visto, nem quer que a gente trabalhe.



Moreira é intimado a deter Collor



Jarbas: 'Campanha entrará nos eixos'



Gama: 'Há divergências nas bases'



Jandira Feghall já está na Oposição

27/5/87

21/8/86